

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIRETÓRIO COLEGIADO DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS**
3 **DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dezesseis de junho de
4 2015, às 14 horas, na Sede da APA Petrópolis, localizada na Estrada União Indústria, 9722 – Itaipava –
5 Petrópolis, RJ, com a presença de três membros do Diretório Colegiado, um membro do Comitê e cinco
6 convidados (conforme a relação de presença no final da ata), teve início à reunião às 14 horas e 15 minutos,
7 conduzida pelo Presidente do Comitê Piabanha, Sr. Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite (Centro de Defesa
8 dos Direitos Humanos - CDDH), com a seguinte **Pauta: 1 – Revisão do Contrato de Gestão e definição da**
9 **Entidade Delegatária**. O Sr. Paulo de Souza Leite falou que o Comitê está tendo problemas com a AGEVAP,
10 pois algumas demandas estão atrasadas como o Programa de Residentes, a Assessoria de Comunicação que
11 somente agora foi contratada, entre outras ações. A Sr.^a Livia Soalheiro (INEA) falou que muitas coisas vão
12 ser modificadas no Contrato de Gestão e que, com relação à contratação de mais funcionário, é possível que
13 seja com recurso da cobrança. O Sr. Paulo Leite falou que existe dúvida com relação à possibilidade de
14 utilizar recurso dos 90% que são para gestão da bacia. A Sr.^a Livia Soalheiro (INEA) falou que a lei não faz
15 essa limitação e que a única ressalva é com relação ao recurso da cobrança referente a saneamento dos quais
16 70% devem ser usados com saneamento. Citou como exemplo os Comitês Lagos de São João, Macaé, e
17 Guandu, que complementam o Contrato de Gestão com recursos da cobrança. O Sr. Sérgio Bertoche (APA
18 Petrópolis) falou que à medida que o Comitê começa a funcionar mais ativamente, a AGEVAP tem que
19 atender a esse aumento de demandas. O Sr. Alexandre Rocha (FIRJAN) falou que o Comitê delibera ações em
20 reuniões ordinárias, a diretoria encaminha a demanda para a AGEVAP executar, e como tem ocorrido essa
21 demora no atendimento, os membros do Comitê cobram aos Diretores, como se fossem os responsáveis pela
22 morosidade das ações. O Sr. Paulo Leite falou que um outro lado da atuação recente da AGEVAP é a parceria
23 com relação aos Planos Municipais de Saneamento e de Resíduos Sólidos, com eventos de entrega formal e
24 assinatura dos convênios junto ao Comitê e as Prefeituras, o que fortalece a gestão. A Sr.^a Livia Soalheiro
25 falou que uma das propostas de alteração no contrato de gestão é a inclusão de previsão de recurso para
26 locação de sedes, pois as sedes do INEA não comportam mais as unidades descentralizadas e o problema de
27 espaço não é apenas em relação à unidade que atende o Comitê Piabanha. O Sr. Paulo Leite falou que com a
28 contratação dos residentes e a unidade descentralizada deverá comportar aproximadamente 13 pessoas e que o
29 atual espaço não comportaria tantas pessoas. Falou que será agendada reunião com a FASE para verificar a
30 possibilidade de ampliação. O Sr. Victor Montes (AGEVAP) questionou se haveria a possibilidade de prever
31 no contrato de gestão recurso para construção e/ou reformas em sedes. A Sr.^a Livia Soalheiro falou que é
32 possível sim, e que já existe parecer da Procuradoria do INEA favorável à reforma e construção de sede. O Sr.
33 David Miller (AMAGG) falou sobre o questionário de avaliação da AGEVAP que é aplicado aos membros
34 dos Comitês, no qual a AGEVAP é bem avaliada, mesmo com os problemas. Disse que o que é visível para os
35 membros é o trabalho da Unidade Descentralizada e que esta boa avaliação se dá por conta disso. Sugeriu que
36 sejam feitos questionários de avaliação nos quais fique claro quais perguntas são relativas à Unidade e quais
37 são relativas à Sede, para identificar e avaliar melhor de acordo o papel de cada um. A Sr.^a Livia Soalheiro
38 falou que essa discussão deve ser feita junto com os outros três Comitês pertencentes a este Contrato de

39 Gestão. Falou que o motivo da reunião é ter ciência do posicionamento do Comitê com relação à continuidade
40 ou não da AGEVAP. O Sr. Sérgio Bertoche (APA Petrópolis) falou que apesar dos problemas, o Comitê
41 entende que a AGEVAP tem condições de continuar sendo a entidade delegatária das funções de agência de
42 bacia do Comitê, desde que se adéquem às necessidades do Comitê. O Diretório Colegiado manifestou
43 posicionamento favorável à continuidade da AGEVAP como entidade delegatária das funções de agência de
44 bacia do Comitê Piabanha. O Sr. Paulo Leite falou que a decisão deverá ser aprovada pelo Plenário na 48ª
45 Reunião Ordinária, no dia 18 de agosto de 2015.

46

47 **Encaminhamentos:** 1) Incluir como item de pauta da 48ª Reunião Ordinária a Aprovação de Resolução para
48 continuidade da AGEVAP como entidade delegatária do Comitê Piabanha.

49

50 Não havendo mais nada a ser discutido, o Presidente do Comitê Piabanha, Paulo de Souza Leite, encerrou a
51 reunião às 16 horas e 10 minutos, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado Montes,
52 Coordenador de Núcleo da AGEVAP UD2 - CBH Piabanha.

53

Petrópolis, 16 de Junho de 2015.

54

55 **Ata aprovada na 47ª Reunião do Diretório Colegiado do Comitê Piabanha de 2015, realizada**
56 **no dia 29 de Setembro de 2015, em Petrópolis/ RJ.**

57

58

59


60


Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite
Presidente do Comitê Piabanha

61

62

63


Sérgio de Siqueira Bertoche
Secretário-Executivo do Comitê Piabanha

64

65

66

67

68

LISTA DE PRESENÇA - Membros do Diretório Colegiado: Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite (Centro de Defesa dos Direitos Humanos), Sérgio de Siqueira Bertoche (ICMBio – APA Petrópolis) e Alexandre Rocha (FIRJAN). **Membro do Comitê Piabanha:** David Miller (AGEVAP). **AGEVAP:** Victor Montes (Coordenador de Núcleo), Fernando Henrique Moura (Especialista em Recursos Hídricos). **Convidados:** Nayara do Valle (Montenegro Comunicações) e Leonardo (Montenegro).